PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

GOVERNADOR NEWTON BELLO



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH
DIAGNÓSTICO AVANÇADO
GOVERNADOR NEWTON BELLO

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Governador Newton Bello / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

68 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão I. Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
16

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
26

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda | Produção Agropecuária e Comercialização
43

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
55



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O município Governador Newton Bello limita-se ao Norte com Zé Doca; ao Oeste com São João do Caru; ao Sul com Bom Jardim e São João do Caru; ao Leste com Zé Doca e Monção **(Mapa 1)**.

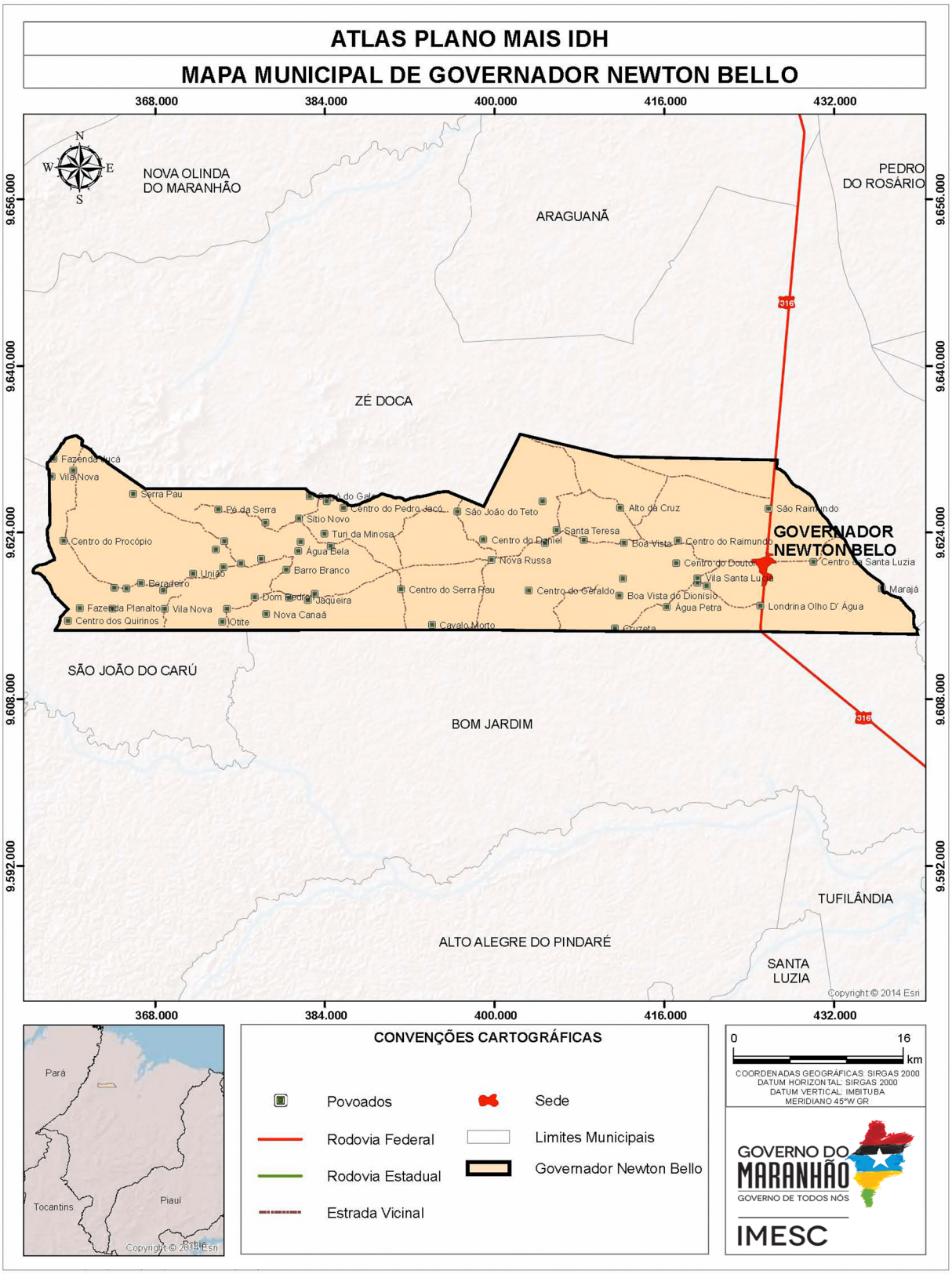
Governador Newton Bello encontra-se localizado na Mesorregião Oeste Maranhense - Microrregião Geográfica do Pindaré e na Região de Planejamento do Estado está na Região do Alto Turi.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -03° 18' 35" de latitude e -45° 54' 14," de longitude, Oeste -46° 28' 00" de longitude e -03° 28' 55" de latitude, Sul -03° 29' 04" de latitude e -45° 32' 54" de longitude e Leste -45° 32' 54" de longitude e -03° 29' 04" de latitude.

O município possui 1.160,491 km² de extensão, correspondendo a 0,35% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era 11.921 habitantes (4.291 na área urbana e 7.630 na rural) e a densidade demográfica registrada ficou 10,27 hab/km²; o número de habitantes estimados para 2015 foi de 10.011.

"O município possui 1.160,491 km² de extensão, correspondendo a 0,35% do território estadual."

Mapa 1 – Localização de Governador Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

1.2 Processo de Ocupação

Raimundo Coelho, conhecido popularmente como "Raimundo Chapéu de Couro" chegou na região no início do desbravamento de suas matas no ano de 1958 com o propósito de cultivar a terra devido à grande fertilidade nela encontrada e de uma mata muito extensa. Morador do povoado Marajá, posteriormente transferiu seu comércio para um povoado que estava nascendo às margens da futura BR 316.

Apesar de não ser o primeiro morador, se tornou o mais conhecido da vila devido ao seu estabelecimento de comércio, e aos poucos se tornou comum dizer: – "vou lá no Chapéu de Couro", em referência ao comércio que depois passou a ser uma referência a todo o povoado, sendo assim batizado. Aos poucos, outras pessoas foram chegando, atraídos pelo trabalho na roça e outros comércios, principalmente o beneficiamento de arroz, pecuária e extração de madeira e babaçu.

Com a ampliação da BR 316 que liga Santa Inês/MA a Belém/PA, houve uma grande melhoria no escoamento da produção e uma melhor expectativa de vida para que mais pessoas fossem para a Vila Chapéu de Couro que pertencia ao município de Monção/MA. Depois, passou a pertencer ao município de Zé Doca, com o nome de Governador Newton Bello em homenagem ao Governador do Estado do Maranhão.

A independência política do município só foi possível com o plebiscito de 11 de Junho de 1994, sendo emancipado em 10 de Novembro do mesmo ano pelo Decreto Lei N.° 6.149, do então governador em exercício, José Ribamar Fiquene, desmembrado de Zé Doca.

No início de sua formação o município teve vários conflitos latifundiários que desencadearam mortes de muitos roceiros.

1.3 Sede Municipal [1]

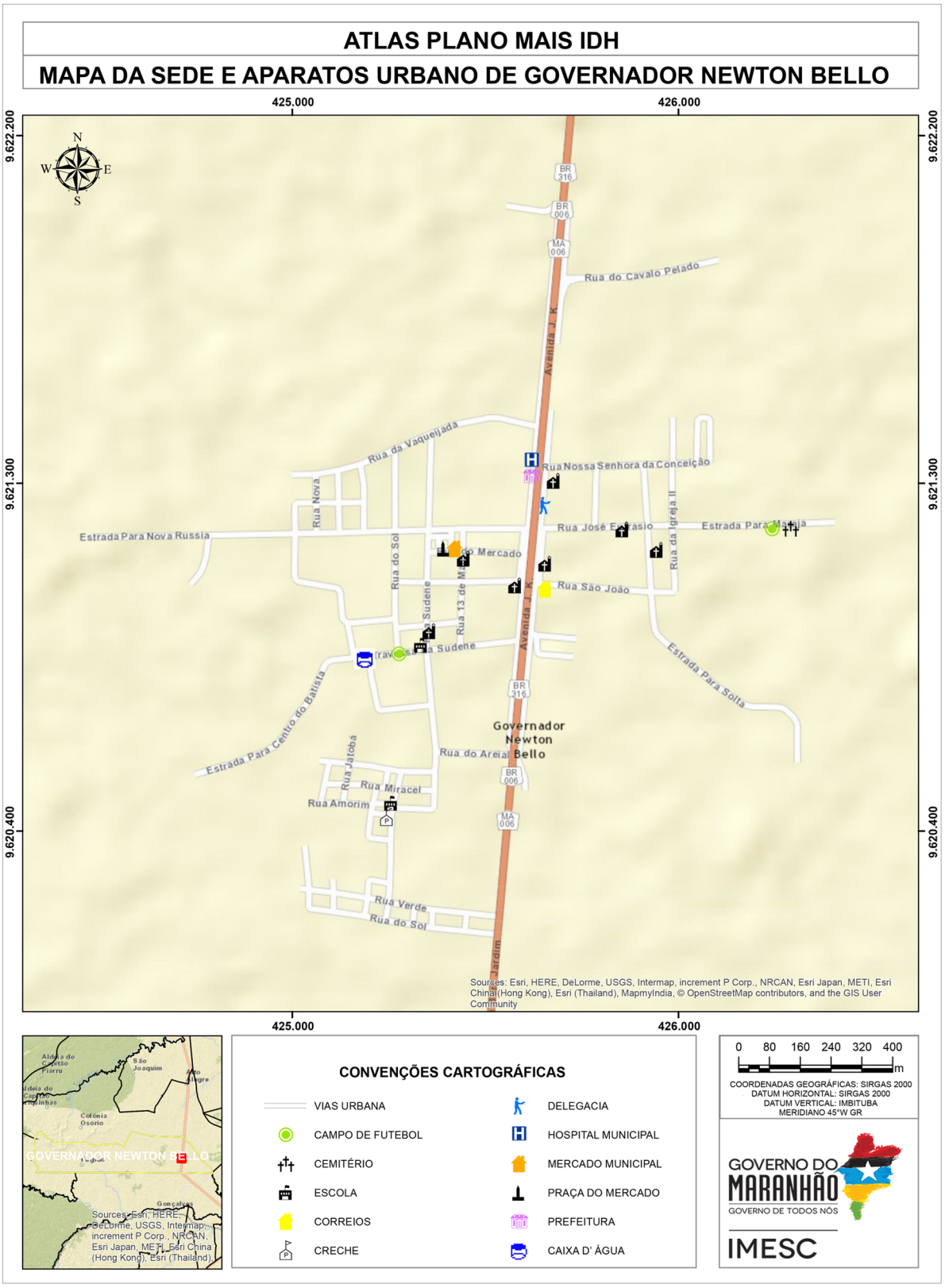
A sede do município possui uma área de 3,178 km², que corresponde a 0,27% do município, caracterizando-se por estar em uma planície levemente ondulada.

A cidade possui uma avenida arborizada, aproximadamente 32 ruas com 80% pavimentada de asfalto, 15% piçarrada e 5% de bloquetes. Quando a BR – 316 adentra a sede, esta torna-se a Avenida JK; **(Figura 1)** na parte Oeste desta encontra-se o prédio da Prefeitura **(Figura 2)**, Câmara Municipal e algumas secretarias municipais transformando-se no Centro Administrativo da cidade **(Mapa 2)**.

“A independência política do município só foi possível com o plebiscito de 11 de Junho de 1994...”

[1] Descrição refere-se à observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

Mapa 2 – Sede Municipal



Fonte: USGS (2015); IBGE (2010), IMESC (2015).

Figura 1 – Avenida JK



Fonte: IMESC, 2015.

Nesse mesmo lado, está uma academia de saúde **(Figura 3)** pública ao ar livre e grande parte das residências, que são geminadas, predominando as construções em alvenaria com telha de argila, com tipologia de porta e janela, além da maior parte do comércio, incluindo o mercado municipal. Ao Leste da BR, observa-se a agência dos Correios, delegacia, cartório e poucas residências, com o mesmo padrão do lado Oeste.

Figura 2 - Prédio da Administração Pública (Prefeitura e Câmara Municipal)



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 3 - Academia de saúde



Fonte: IMESC, 2015.

Saindo do centro urbano ao longo da Avenida JK, ao Sul, está o igarapé Tamacão, que atravessa a avenida, após a qual está o Hospital Estadual.

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

Governador Newton Bello apresenta um potencial turístico ainda pouco explorado, podendo, no entanto, ser citados suas fontes, rios, açudes, morros e as fazendas.

Quanto à religião, os festejos católicos atraem um grande número de pessoas. Na sede, os católicos dispõem de duas igrejas, sendo uma a matriz, dedicada à Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município (**Figura 4**), festejada no dia 8 de dezembro com missas e procissões; na área rural há 20 templos. Os evangélicos possuem seis templos na área urbana e 20 na rural, divididos entre Assembleia de Deus, Batista, Adventista e Testemunha de Jeová. Em relação à religião de matriz africana, há três terreiros que realizam festas para diversos santos, principalmente no mês de dezembro.

Conforme o Censo de 2010, no quesito religião, dos 11.921 habitantes entrevistados (IBGE, 2010), 87,75% se declararam católicos, 10,42% evangélicos, 0,08% espíritas, 0,43% outras religiões e 1,32% sem religião e não declararam **(Tabela 1)**.

Tabela 1 – População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	10.462
Evangélicas	1.242
Espírita	10
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	51
Sem religião	136
Não sabe	-
Sem declaração	21
Total	11.922

Fonte: IBGE – Censo Demográfico.

Figura 4 - Igreja dedicada a Nossa Senhora da Conceição



Fonte: IMESC, 2015.

As manifestações folclóricas são representadas principalmente pelas festas juninas, com tradicional arraial e danças típicas, o bumba-meu-boi no sotaque de matraca, danças indígenas, tambor de crioula, quadrilhas, danças country e danças portuguesas.

No município comemora-se o aniversário da cidade com bandas na praça e a semana da pátria com desfiles. Há ainda concursos de beleza, gincanas realizadas pelas escolas, vaquejadas, uma no parque Santo Antônio e outra no parque Sagitário, encontros evangélicos, pré-carnaval e o tradicional carnaval com blocos na praça principal da cidade. Os ritmos mais populares são o pagode, o reggae, o forró, sertanejo e axé.

O visitante dispõe de um hotel fazenda **(Figura 5)**, uma pousada e quatro hospedarias, podendo degustar dos peixes em diversas modalidades, arroz de cuxá e outros, em um dos sete restaurantes da cidade. No âmbito do lazer, a população usufrui de bibliotecas, bandas de música ou fanfarras e principalmente de campos de futebol.

Figura 5 – Hotel Fazenda



Fonte: IMESC, 2015.



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

O município de Governador Newton Bello, possui uma extensão total de 1.143 Km², tendo a região da sede correspondente apenas 0,26% (3 Km²). Observa-se que o município não apresenta em seu território Unidades de Conservação e Terras Indígenas. Nesse sentido, destaca-se a crescente degradação ambiental observada ao longo dos últimos anos, que por sua vez é fruto do uso e ocupação desordenado do solo e dos recursos naturais existentes, impactando ainda as APP´s (Áreas de Preservação Permanente) que consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, comprometendo suas diversas funções ou serviços ambientais e contrariando aquilo que é disposto na Lei 12.651/12, conhecida como Código Florestal.



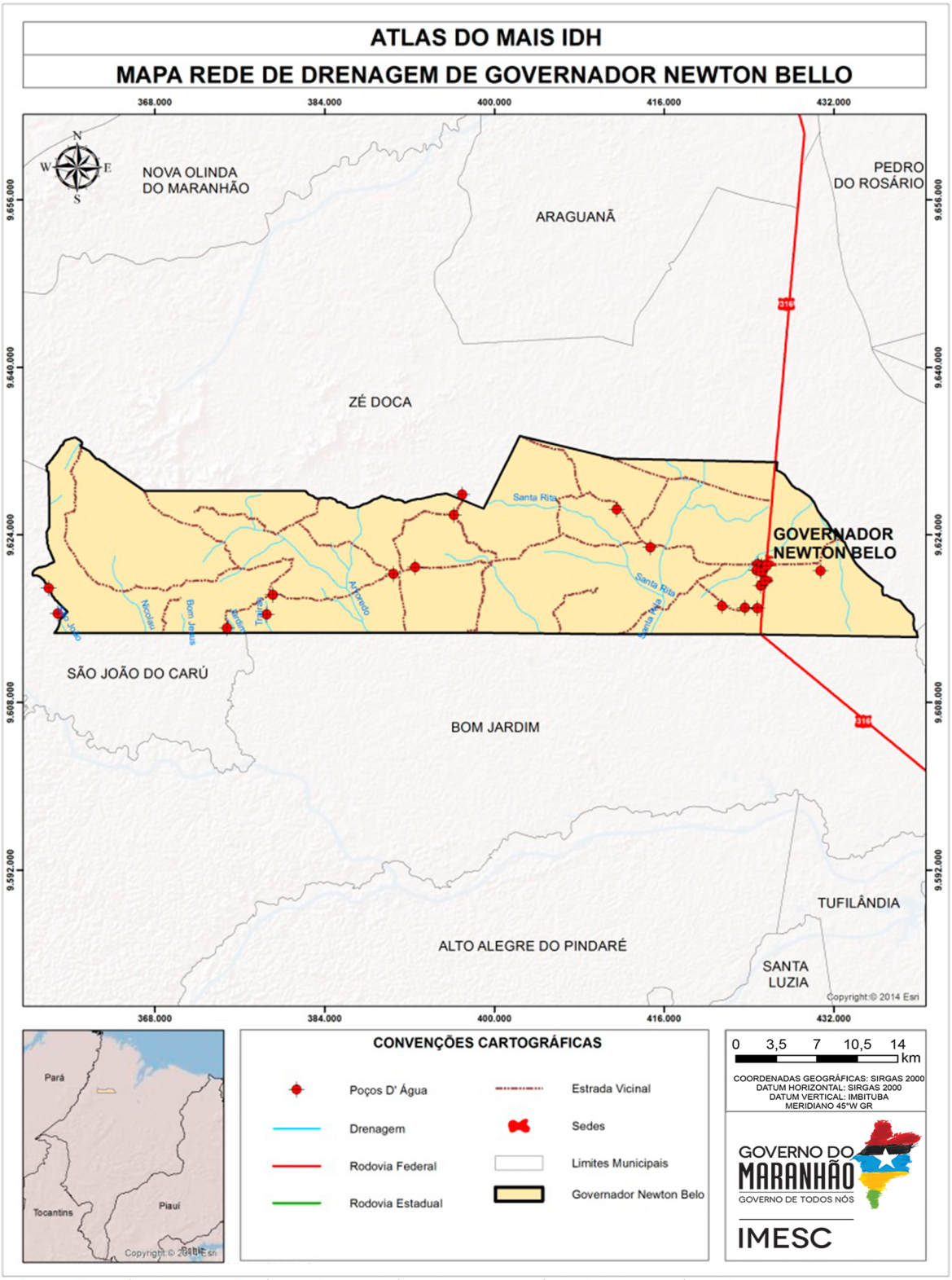
“Observa-se que o município não apresenta em seu território Unidades de Conservação e Terras Indígenas.”

Frente a essa problemática pontua-se a necessidade de ações e estratégias mais efetivas por parte do poder público municipal com o objetivo de garantir o desenvolvimento das atividades econômicas (potencialidades) sem prejuízo dos recursos naturais disponíveis. Garantindo assim, uma melhoria considerável na qualidade de vida da população ao promover os fundamentos básicos do Desenvolvimento Sustentável.

2.2 Recursos Hídricos

Governador Newton Bello localiza-se integralmente na Bacia Hidrográfica do Pindaré. A referida Bacia não possui comitê estruturado. Nesse sentido, observa-se que o Município precisa promover ações organizadas junto aos outros municípios para a criação do comitê de bacias, que nesse contexto apresenta-se como uma importante ferramenta para a gestão racional dos recursos hídricos. O município possui disponibilidade hídrica com os rios **(Mapa 3)**, Santa Rita e Arvoredo, além de outros menores, porém com grande importância para os ribeirinhos.

Mapa 3 – Drenagem em Governador Newton Bello



Fonte: ANA (2015); CPRM (20111); IBGE (2010); CPRM (2011); IMESC (2015).

Quanto às potencialidades econômicas relacionadas aos recursos hídricos no município de Governador Newton Bello, destaca-se a pesca realizada pelos ribeirinhos, que atualmente são representados pelo Sindicado dos Pescadores – SPPA **(Figura 6)**.

Figura 6 – Sindicato dos pescadores



Fonte: IMESC (2015).

A grande quantidade de rios e a qualidade das águas, devem ser colocadas como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação desses mananciais, quanto pela gama de atividades econômicas ligadas a esse, cada dia mais escasso, recurso natural. Destaca-se a necessidade de gerenciamento dos resíduos sólidos, **(Figura 7)** dada a possibilidade de poluição e contaminação dos recursos hídricos quando esses resíduos são dispostos de maneira inadequada.

Figura 7 – Resíduos sólidos em Governador Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

2.3 Legislação Municipal

O município de Governador Newton Bello possui os três instrumentos principias de gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), porém inexiste os Planos de Saneamento e Educação, o de Resíduos ainda está em elaboração. Sem esses planos, há dificuldades de estruturar corretamente na gestão obras de saneamento, correta disposição final dos resíduos colocando em risco a segurança da saúde da população.

Leis importantes para a organização territorial do município que ainda não foram elaboradas pelo município são a Legislação sobre zona e/ou Área de Interesse Especial, Lei de Perímetro Urbano, Código de Obras e Decreto sobre o Zoneamento.

Outros Planos, como de Saúde e de Habitação, ainda não existem, e nem estão sendo elaborados no Município, dificultando ações de melhorias nesses dois eixos de suma importância para a qualidade de vida da população.

O Plano Diretor[2], ou instrumento direcionador para a gestão municipal, ainda não existe no município, dificultando assim as políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, não delimitando as zonas urbanas, rurais e as melhores localizações dos distritos industriais e suas organizações e expansões.

2.4 Gestão Ambiental

Durante a pesquisa de campo realizada no município pelo IMESC, constatou-se que Governador Newton Bello possui Secretaria Ambiental em conjunto com Ciência e Tecnologia, sem Legislação Ambiental, impossibilitando a realização de fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos, diminuindo sua efetividade.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiental Ciência e Tecnologia, trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação. Dos impactos identificados e relatados pelo Secretário na visita técnica, podem ser citados os desmatamentos e as queimadas, que possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar. Também ocorrem problemas com alagamentos nos bairros próximos aos rios e erosão.

2.5 Queimadas

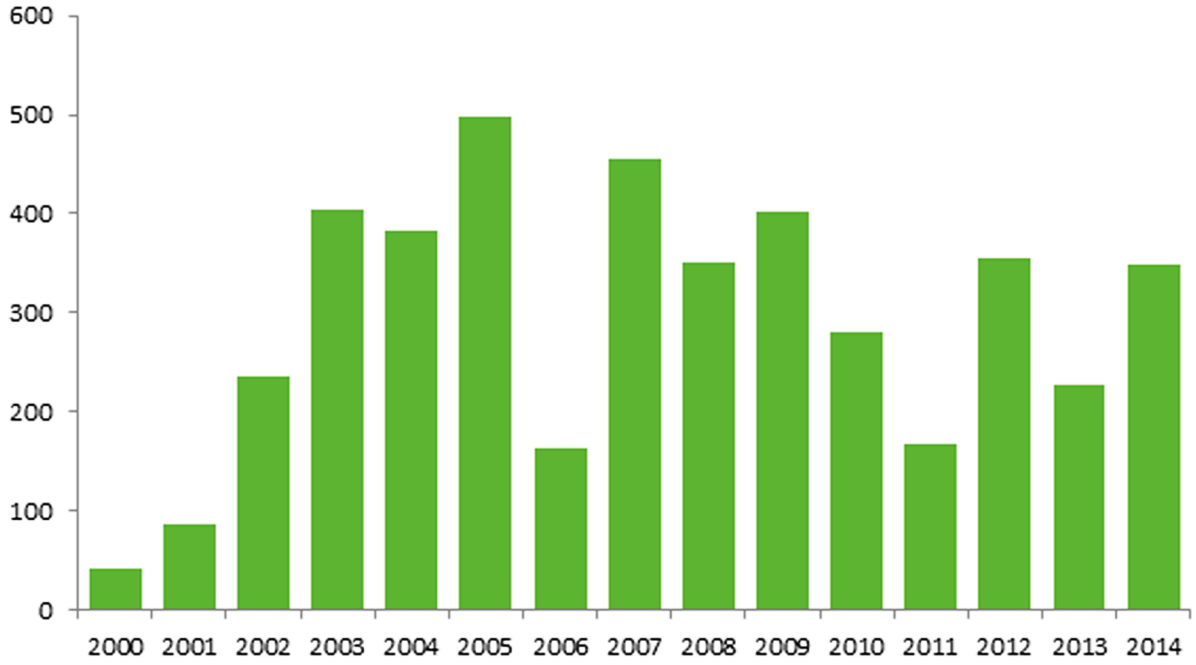
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2015), foram identificados no município de Governador Newton Bello a incidência de 4.401 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 293,4 focos, com base nesses dados o município constitui 0,34% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um crescente aumento dos focos de queimadas no período de 2000 a 2005, a partir de 2006 até 2014 ocorre uma variação, quase constante entre aumento e diminuição dos focos entre os anos.

[2] Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

Gráfico 1 - Focos de Queimadas em Governador Newton Bello (número de focos

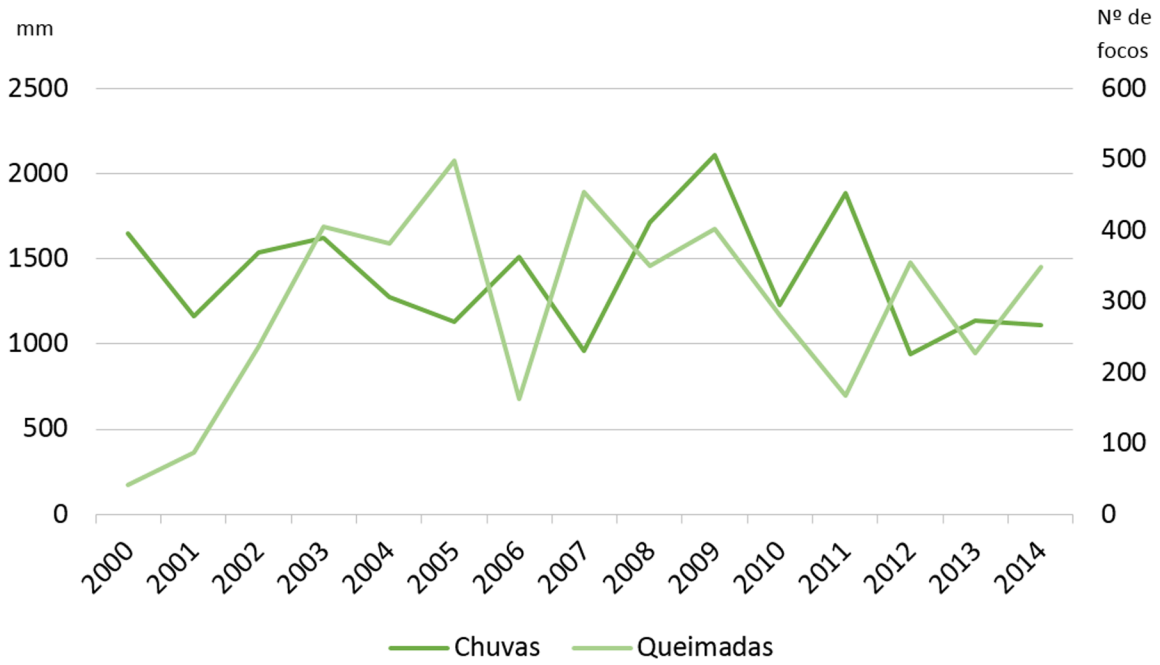


Fonte: INPE – PRODES, 2015.

A intensificação dos focos de queimadas em Governador Newton Bello está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos, o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento com a finalidade de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Ao relacionar os dados de queimadas a outras informações como, por exemplo, os Índices de pluviosidade **(Gráfico 2)**, tem-se um comparativo entre o aumento dos focos de queimadas coincidindo com o período de menor índices pluviométricos.

Gráfico 2 - Focos de Queimadas x índice pluviométrico - Governador Newton Bello



Fonte: ANA, INPE- Prodes, 2000, 2014.

No **Gráfico 2**, observa-se no ano de 2011 a redução do crescimento dos focos de queimadas em conjunto com o aumento dos índices pluviométricos, sendo um total 1.885,2mm, seguindo essa correlação nos anos seguintes. Dessa forma, pode-se analisar a relação natural entre aumento de focos e diminuição dos índices pluviométricos e vice-versa.

A principal cultura do município de Governador Newton Bello é o cultivo de grãos, tendo o milho como o principal potencial econômico e a mandioca como agricultura de subsistências e a produção de farinha para consumo próprio e para a venda na própria sede municipal ou para outras localidades.

2.6 Desmatamento

Legalmente o Município não contém nenhuma Terra Indígena, no entanto, diversas tensões tem-se agravado e gerando vários conflitos atualmente, dentre eles estão a invasão de posseiros e fazendeiros, que se apossam dessas áreas para potencializar a derrubada das árvores e implantação de monocultura, garimpos de mineração, extrativismo e até mesmo para criação de áreas para a pecuária extensiva. De acordo com a Funai, soma que até 2011 já foram desmatados 39 mil hectares de floresta Pré-Amazônica. Essa degradação tem-se agravado cada vez mais, ocasionando conflitos cada vez mais violentos.

degradação tem-se agravado cada vez mais, ocasionando conflitos cada vez mais violentos.

Nos trabalhos realizados no município, foram identificados a produção de carvão vegetal e a pecuária Bubalina extensiva, Piscicultura Agricultura de Subsistência como as atividades que mais ocasionam impactos. No entanto, convém ressaltar a importância economia dessas atividades para o município.

A produção bovina extensiva, é um dos grandes fatores para o desmatamento, que modifica a vegetação nativa e a fauna, além deste outro fator que aumenta os índices de desmatamento e a ocupação de madeireiras sem licenciamento, ocupando através de grilagem novas áreas, aumentando assim os indicadores de desmatamento no município.

Educação



3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo. Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas.

Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM-Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnostico, para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA -; indicadores referentes à demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município

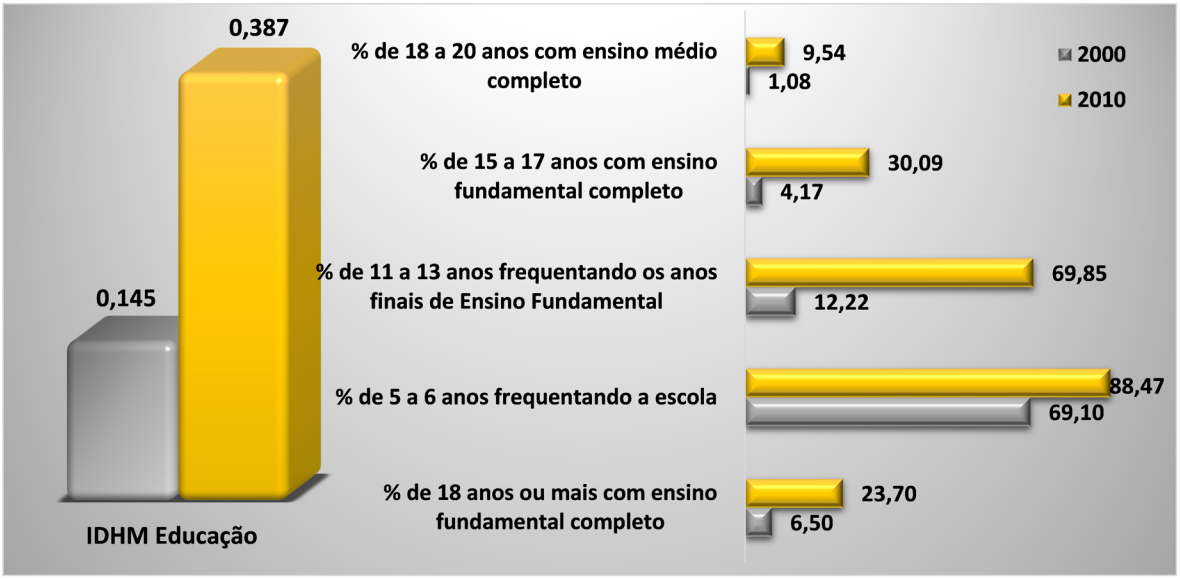
de Governador Newton Bello, tendo em vista que, a evolução delas, contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como *proxy* para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (longevidade, educação e renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice, em Governador Newton Bello, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo o índice foi de 0,145 e 0,387, respectivamente. Destaca-se que apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,242 em dez anos), ainda se encontra aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Governador Newton Bello. O **Gráfico 3** ilustra esta situação.



Gráfico 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores - Governador Newton Bello – 2000 e 2010



Fonte: PNUD, 2010.

Mesmo com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Governador Newton Bello caiu 27 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.374 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.401º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo.[3]

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Governador Newton Bello continua com baixas taxas (1,08% em 2000 e 9,54% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010 apenas 9,28% possuía o Ensino Médio completo e 0,83% possuía Ensino Superior completo.

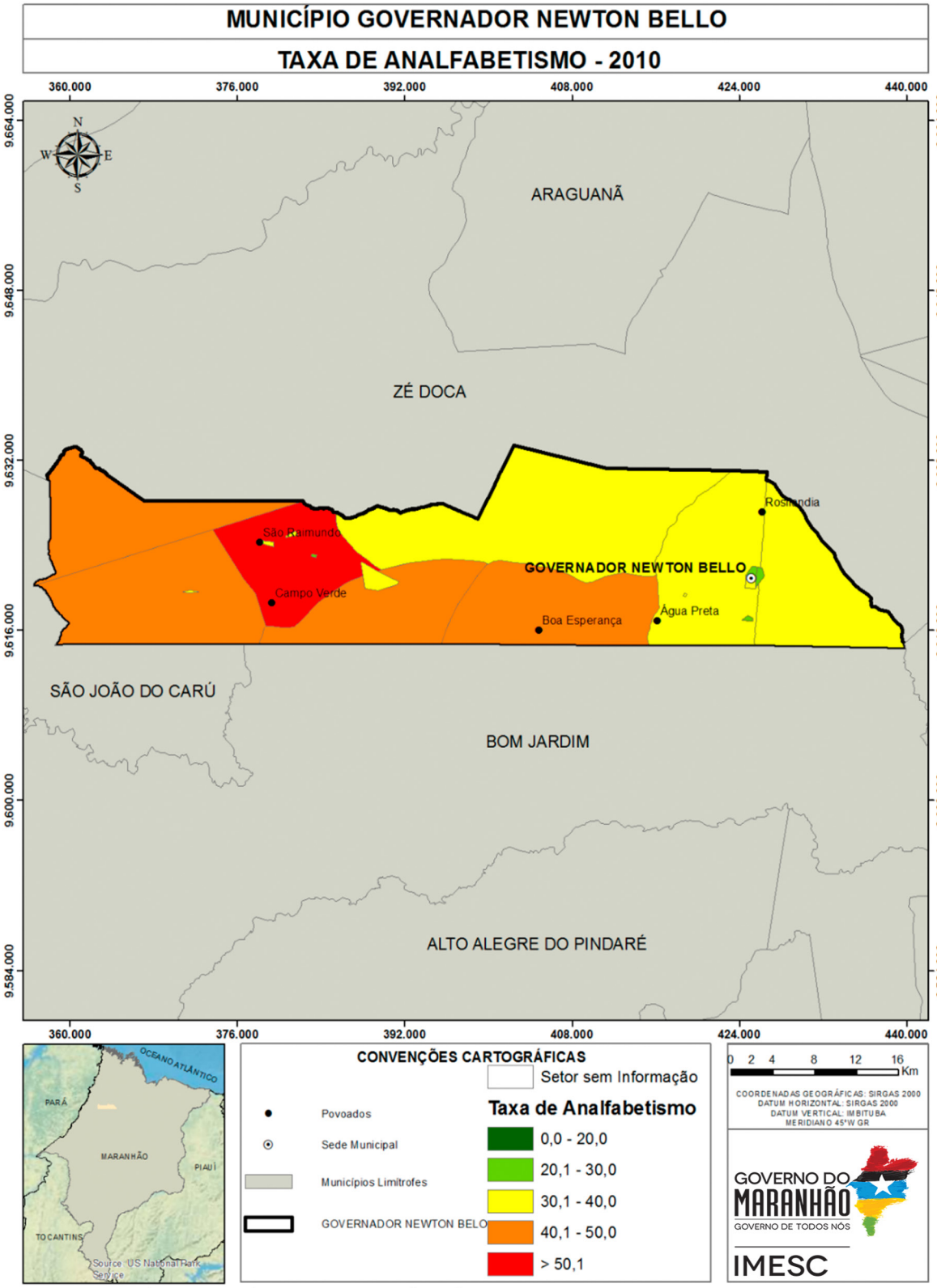
[3] Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, no qual exige, para que a família permaneça recebendo o benefício, o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação e saúde. Na área de educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de no mínimo 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa e; iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

Em relação à oferta de Ensino Médio, em Governador Newton Bello existem três escolas ofertando esta etapa de ensino, uma na zona rural e duas na zona urbana, que, de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registraram 288 matrículas em 2014, 11 a menos que no ano anterior. Considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (141) em 2013, em relação 1º série do Ensino Médio (124) em 2014, evidencia-se uma diminuição de matrículas que pode estar associada a diversos fatores como descontinuidade no ensino, abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 5%, 61,2%, e 7,9%, respectivamente.

3.1 Analfabetismo

O município Governador Newton Bello possui taxa de analfabetismo de 36,2% (2.771 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (33,6%) para 2010 (17,9%). O **Mapa 4** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

Mapa 4 – Taxa de analfabetismo do município de Governador Newton Bello por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: IBGE (2008, 2010), DEAC/IMESC (2015).

Constata-se que a maior incidência de taxas elevadas de analfabetismo encontra-se na zona rural do município, principalmente no setor censitário que circunscreve o povoado Campo Verde, que apresentou a maior taxa observada (60,6%). Nos setores que dividem a sede do município, as taxas de analfabetismo variam entre 22% (menor taxa observada) e 33,3%. Ressalta-se que no povoado São Raimundo representa um pequeno setor censitário com taxa de analfabetismo de 39,1%, que é o setor de maior taxa.

3.2 Educação de Jovens e Adultos[4]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Governador Newton Bello oferta esta modalidade apenas para o nível fundamental, a qual registrou redução de 60,4% no número de matrículas de 2010 para 2014 **(Tabela 2)**. Destaca-se ainda, que a maioria das matrículas estão em escolas de Dependência Administrativa municipal e em escolas localizadas na zona urbana.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Governador Newton Bello - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Municipal	Rural	120	60	82	11	8	-112
	Urbana	160	174	171	178	103	-57
	Total	280	234	253	189	111	-169

Fonte: : SEDUC/MA.

Verifica-se na **Tabela 2**, que houve redução no número de matrículas na EJA do município, no período de 2013 e 2014, mais expressiva na zona urbana. Tal decréscimo deve-se a redução de matrículas nas escolas municipais Ney Braga (-49), Vereadora Rosimar Silva Araújo (-15) e Instituto Fundamental Batista (-11).

[4] A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Governador Newton Bello possui uma escola na zona rural e três escolas na urbana. Pela pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total (**Tabela 3**), o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta de escolas.

Do total de escolas do município Governador Newton Bello, 8,7% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona – Governador Newton Bello – 2014

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	-	1
	Rural	-	-
	Total	-	**1**
Municipal	Urbana	3	6
	Rural	1	39
	Total	**4**	**45**
Total	Urbana	3	7
	Rural	1	39
	Total	**4**	**46**

Fonte: SEDUC/MA.

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB[5]

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que, entre os anos de 2007 e 2011, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de Governador Newton Bello registrou índices de 2,8, 3,1 e 3,2, conseguindo ultrapassar suas metas que eram 2,4, 2,7 e 3,1, respectivamente. Entretanto, o município registrou índice de 2,8, não conseguindo exceder a sua meta que era de 3,4 em 2013.

No que tange aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação difere em relação aos Anos Iniciais, tendo em vista que, entre 2007 e 2013, o município de Governador Newton Bello registrou índices de 3,0, 2,9, 3,0 e 3,3, não conseguindo atingir suas metas que eram de 3,1, 3,2, 3,5 e 3,9, respectivamente.

[5] O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		Instituto Fundamental Batista	E.M. Vereadora Rosimar Silva Araujo
IDEB	2005	2,3	-
	2007	2,5	-
	2009	3,6	3,1
	2011	3,8	3,1
	2013	3,2	2,9
Projeções	2007	2,4	-
	2009	2,7	-
	2011	3,1	3,4
	2013	3,4	3,7
	2015	3,7	3,9

Fonte: MEC/Inep.

Com base nas escolas de Governador Newton Bello com o IDEB divulgado, verifica-se que nos Anos iniciais do Ensino Fundamental houve uma piora no ensino. A título de exemplo, a escola que obteve o pior desempenho em relação a 2011, foi o Instituto Fundamental Batista, que registrou diminuição de 0,6 p., e, consequentemente, não atingiu a meta que era de 3,4, **Tabela 4**.

No que tange ao IDEB dos Anos finais do Ensino Fundamental, houve uma certa melhora no ensino das escolas. O Instituto Fundamental Batista, por exemplo, registrou aumento de 0,5 p., e, superou a meta da escola que era de 3,3 para o ano de 2013, **Tabela 5**.

Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		E.M. Vereadora Rosimar Silva Araujo	Instituto Fundamental Batista	E.M. Manoel José da Silva
IDEB	2005	-	-	-
	2007	-	-	-
	2009	-	-	-
	2011	-	2,8	-
	2013	3,4	3,3	2,7
Projeções	2007	-	-	-
	2009	-	-	-
	2011	-	-	-
	2013	-	3,0	-
	2015	3,7	3,3	2,9

Fonte: MEC/Inep.

No que se refere a Nota da Prova Brasil dos Anos Iniciais, o município de Governador Newton Bello, obteve diminuição de 0,66 p. em 2013, na comparação com 2011. Sobre o desempenho dos alunos na Prova Brasil[7], que é um componente do IDEB[6], evidencia-se, na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo em Matemática. Dentre as escolas com resultados divulgados, tanto o Instituto Fundamental Batista quanto a E.M. Vereadora Rosimar Silva Araújo registraram diminuições de 0,4 p., entre 2011 e 2013, sendo que a primeira foi influenciada pelas reduções de 16,5 e 8,4 p. em Matemática e Português, respectivamente, e a segunda pelas retrações de 13,6 e 12,2 p., nas disciplinas de Matemática e Português, simultaneamente.

[6] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j . Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.

[7] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
Instituto Fundamental Batista	169,7	153,2	149,4	141,0	3,9	3,5
E.M. Vereadora Rosimar Silva Araujo	156,0	142,4	148,9	136,7	3,6	3,2

Fonte: MEC/Inep.

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na **Tabela 6**, a Nota Padronizada da Prova Brasil para os Anos Iniciais registrou piora nas escolas, entre 2011 e 2013. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra aquém do limite máximo, inclusive registrando, nos referidos anos, distanciamento da Meta Brasil (6,0).

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
E.M. Vereadora Rosimar Silva Araujo	-	228,8	-	230,7	-	4,3
Instituto Fundamental Batista	218,5	223,0	216,8	213,5	3,9	3,9
E.M. Manoel José da Silva	-	188,6	-	191,0	-	3,0

Fonte: MEC/Inep.

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Nos Anos Finais, a situação difere em relação aos Anos Iniciais. O município de Governador Newton Bello registrou diminuição de 0,17 p., na Nota Padronizada, sendo que a disciplina de Matemática está com melhor rendimento na Prova Brasil em relação a Português. O destaque fica por conta do Instituto Fundamental Batista, que permaneceu com a Nota Média padronizada do ano de 2011 (3,9), sendo influenciada pelo aumento de 4,4 p., em Matemática e pela diminuição de 3,3 p. na disciplina de Português, entre os anos de 2011 e 2013, **Tabela 7.**

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância no monitoramento do desempenho dos alunos durante os anos nos quais são submetidos à avaliação, para que se tenha uma visão mais holística a respeito das dificuldades que os alunos enfrentam durante à sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[8]

Em Governador Newton Bello, das 48 escolas existentes em 2013[9], apenas três possuíam matrículas no Ensino Médio - EM, são elas: o C.E. Marechal Castelo Branco, no Centro da cidade, com 235 matrículas; Instituto Fundamental Batista, no Centro da cidade, com 45 matrículas; e o E. M. Vereador Jaime Teles, localizado no povoado Londrina, com 19 matrículas.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de Governador Newton Bello. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que a cidade mais próxima de Governador Newton Bello que oferece Ensino Superior Público é Zé Doca (UEMA). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Governador Newton Bello.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC para o ano de 2014, haviam 3.039 matrículas e 208 funções docentes em Governador Newton Bello. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente.

[8] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM

[9] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no Ensino Médio em 2013.

Com base nesses números, observa-se que em Governador Newton Bello existe menor quantidade de alunos por docentes (14,6) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de Governador Newton Bello em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi a E.M. Maria Magalhães Veloso (24), seguida das escolas Euclides da Cunha e Marechal Castelo Branco, ambas com 20 matrículas/docente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município. Evidencia-se que existe apenas um docente nestas escolas **(Tabela 8)**.

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Governador Newton Bello - 2014

Escola		E.M. Maria Magalhaes Veloso	E.M. Euclides da Cunha	C.E. Mal Castelo Branco	Instituto Fundamental Batista	E.M. Santo André
Total de Matrículas*		24	20	255	447	151
Creche		-	-	-	-	-
Pré-escola		1	9	-	-	29
Ensino Fundamental	Total	23	11	-	405	122
	Anos iniciais	23	11	-	212	68
	Anos finais	-	-	-	193	54
Ensino Médio		-	-	255	19	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
	Ensino Médio	-	-	-	23	-
Matrícula/Docente		24	20	20	19	19

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA.

* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em Governador Newton Bello, das 208 funções docentes registradas em 2014, somente 39% são concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

No que tange as escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 9)**, o Instituto Fundamental Batista foi a que apresentou o maior número de docentes em 2014. Nesta, dos 23 docentes[10], 11 são concursados/efetivos e 11 possuem Ensino Superior completo.

[10] É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Governador Newton Bello – 2014

Escola			E.M. Maria Magalhaes Veloso	E.M. Euclides da Cunha	C.E. Mal Castelo Branco	Instituto Fundamental Batista	E.M. Santo André
Total de Docentes			1	1	13	23	8
Docentes	Concursados/Efetivos		-	-	8	11	3
	Contratados temporariamente		1	1	5	12	5
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	1	1	-	11	5
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	-	-	-	-	1
	Superior	Incompleto	-	-	2	1	1
		Completo	-	-	11	11	1

Fonte: SEDUC/MA.

No que tange aos docentes[11] das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 10**.

[11] É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			Instituto Fundamental Batista	E.M. Manoel José da Silva	E.M. Vereadora Rosimar Silva Araujo
Total de Docentes			23	9	22
Docentes	Concursados/Efetivos		11	-	9
	Contratados temporariamente		12	9	13
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	11	1	10
		Nor/Mag Indígena	-	-	-
		Médio Comum	-	-	2
	Superior	Incompleto	1	7	4
		Completo	11	1	6
Nº de salas		Existentes	6	4	8
		Utilizadas	8	5	8
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			2,9	1,8	2,8

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se que o Instituto Fundamental Batista é escola que possui melhor desempenho em Governador Newton Bello, registrando 23 docentes (11 efetivos e 12 contratados temporariamente), sendo que um docente não possui formação superior e 11 possuem ensino superior. Outrossim, a E.M. Vereadora Rosimar Silva Araújo registrou 22 docentes (9 efetivos e 13 contratados temporariamente), sendo que existem quatro docentes sem formação superior e seis com Ensino Superior completo, mesmo apresentando uma performance aquém do esperado. É importante ressaltar, ainda, que o número de salas utilizadas é maior do que o número de existentes, demonstrando, portanto, a necessidade de uma infraestrutura escolar adequada para que o ambiente da escola se torne agradável e que os alunos possam melhorar o rendimento escolar.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[12]

No município Governador Newton Bello, observa-se, conforme a **Tabela 11**, que as maiores proporções de precariedade são encontradas em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural, com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em todas as escolas. No que se refere aos indicadores de Esgotamento sanitário inadequado e Fornecimento de energia inexistente, foram registrados os percentuais de 38,5% e 23,1% das escolas, respectivamente. Verifica-se ainda que todos os docentes que lecionam nessa localidade, que lecionam nesta zona, não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente[13].

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa – Governador Newton Bello – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abastecimento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Fornecimento de energia	Local de funcionamento
Estadual	Rural	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	14,3%	-	-
Municipal	Rural	-	38,5%	100,0%	23,1%	25,6%
	Urbana	-	-	28,6%	-	-
Total	Rural	39	39	39	39	39
	Urbana	7	7	7	7	7

Fonte: SEDUC/MA.

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola[14].

A **Tabela 12** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.

[12]Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

[13]Ressalta-se que o espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Com base nesses termos, acredita-se ser indispensável que tanto a infraestrutura quanto o espaço físico escolar passem a serem objetos de observação.

[14]Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras - composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	-	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	-	-	-	14,3%
Municipal	Rural	92,3%	89,7%	46,2%	48,7%	100,0%	59,0%
	Urbana	42,9%	57,1%	-	-	57,1%	85,7%
Total	Rural	39	39	39	39	39	39
	Urbana	7	7	7	7	7	7

Fonte: SEDUC/MA.

Verificou-se que maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto às condições de acessibilidade, o indicador de dependências e vias para alunos com deficiência apresentou inexistência em 100% das escolas municipais de Governador Newton Bello. No tocante a dependências voltadas para Lazer e esporte, 92,3% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

Renda



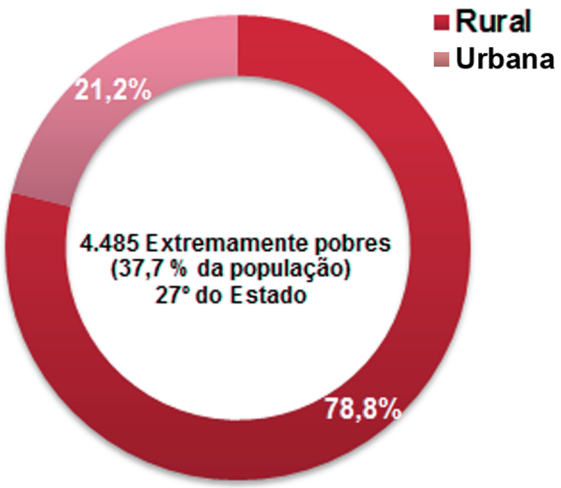
4.Renda

Governador Newton Bello é o município com o 29º menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Governador Newton Bello é o 27º município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 37,7% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 4.485 pessoas aufere uma renda mensal *per capita* de até R$ 77,00. Desse total, 78,8% encontra-se na zona rural e 21,2% na zona urbana. **(Gráfico 4)**.

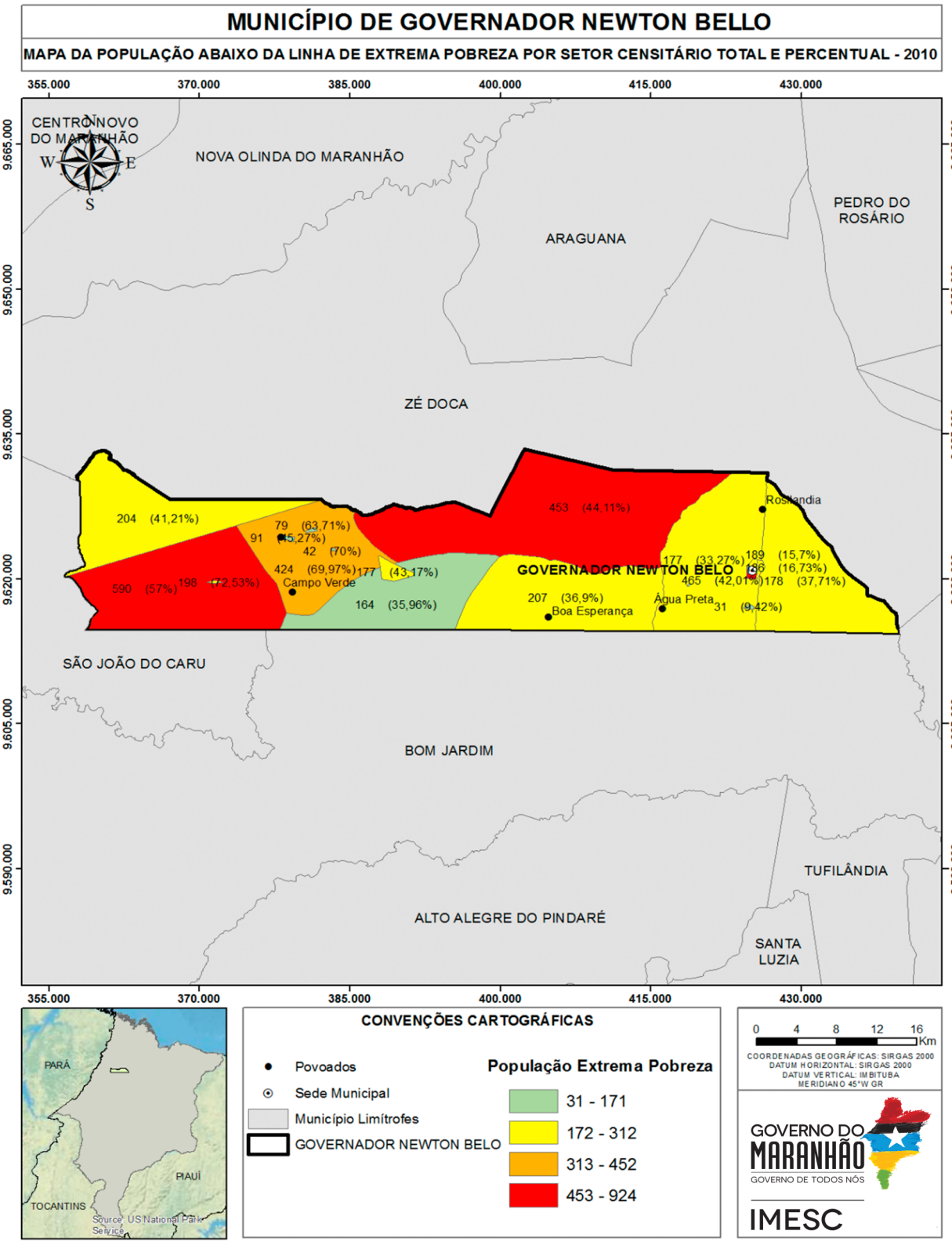
Gráfico 4 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – Governador Newton Bello – 2010.



Fonte: IBGE.

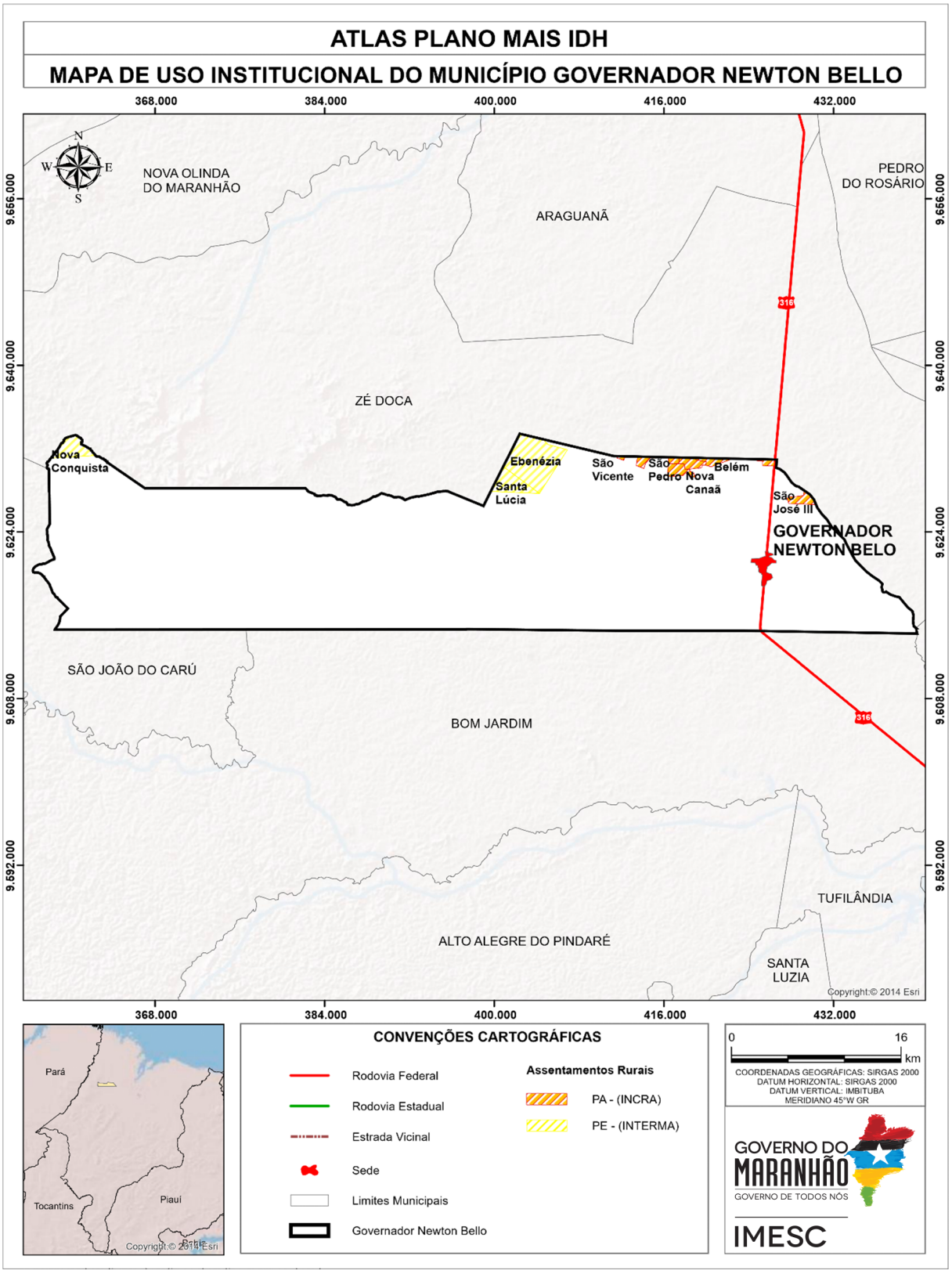
O **Mapa 5** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Pode-se notar que cinco setores censitários, incluindo a sede municipal, concentram 52,4% (2.349 pessoas) da população total de extremamente pobres de Governador Newton Bello. No município há oito projetos de assentamento, sendo cinco Projetos de Assentamentos Estaduais – PE e três Projetos de Assentamento Federal - PA. Dentre eles, seis estão em áreas que concentram um maior número de pessoas extremamente pobres, quais sejam: PA Santa Lúcia, PA Ebenézia, PE São Vicente, PE São Pedro, PE Nova Canaã e PE Belém. **(Mapa 6)**

Mapa 5 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Governador Newton Bello.



Fonte: IMESC, 2015.

Mapa 6 - Mapa de uso institucional do município de Governador Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

Em Governador Newton Bello, um total de 2.631 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 1.996 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[15] (MDS, 2015). Ademais, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, apenas 72 idosos e 122 pessoas com deficiência são favorecidas pelo Benefício de Prestação Continuada - BPC[16] em Governador Newton Bello. Tendo em vista que, conforme o Censo de 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 955 pessoas no município, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

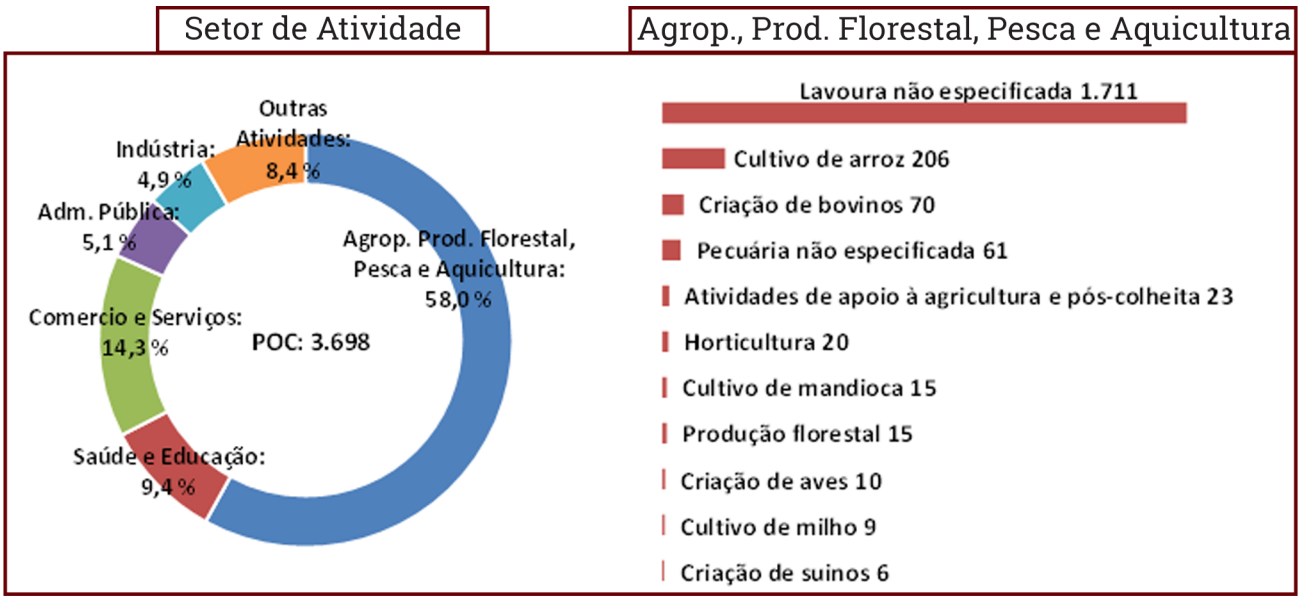
4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[17] do município de Governador Newton Bello é de 89% (3.698 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela significativa da população (58%) está ocupada em atividades agropecuárias, de produção florestal, pesca e aquicultura. As outras atividades com mais ocupações no município são Comércio e Serviços (14,3%) e Saúde e Educação (9,4%). **(Figura 8)**

As Atividades Agropecuárias, de Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 2.146 pessoas em Governador Newton Bello. As atividades mais frequentes são a lavoura não especificada (1.711), o cultivo de arroz (206) e a criação de bovinos (70). **(Figura 8)**

[15] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).
[16] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).
[17] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Figura 8 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na Agropecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Total) – Governador Newton Bello – 2010

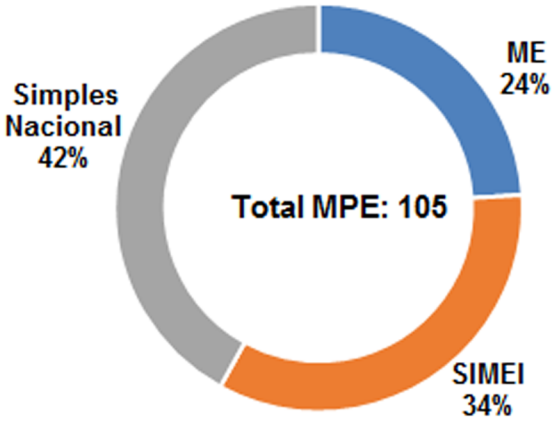


Fonte: IBGE, 2010. N.E.A.: não especificadas anterior-

Em se tratando de emprego formal, Governador Newton Bello possui apenas 35 registros, sendo 29 na Agricultura e quatro em Serviços de Transportes (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 0,9% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Governador Newton Bello há 108 empresas formais, sendo 105 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 36 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI) e 25 são Microempresas – ME. As demais 44 empresas, estão sob o regime do Simples Nacional (podem ser MEI, ME ou EPP). (EMPRESÔMETRO, 2015).

Gráfico 5 – MPE de Governador Newton Bello, por regime de tributação – Total e % – 2015*



Fonte: Empresômetro.
*Dados coletados em 30/05/15

A **Tabela 13**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de Governador Newton Bello, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos[18] - CNEFE, do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 548 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 403 empresas do ramo de Comércio, 80 Serviços e 65 Indústrias.

[18]O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Governador Newton Bello – 2015*

Atividade Econômica	2015
Total	**105**
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	13
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	9
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	8
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	8
Comércio varejista de materiais de construção em geral	6
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	5
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	5
Construção de edifícios	4
Comércio varejista de móveis	3
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	3
Comércio varejista de medicamentos veterinários	3
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2
Comércio varejista de bebidas	2
Treinamento em informática	2
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	2
Obras de alvenaria	2
Restaurantes e similares	2
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	2
Representantes comerciais e agentes do Comércio de mercadorias em geral não especializado	2
Cabeleireiros	2
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1
Comércio varejista de artigos de relojoaria	1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	1
Atividades de gravação de som e de edição de música	1
Comércio varejista de bicicletas e triciclos	1
Casas lotéricas	1
Comércio varejista de calçados	1
Fabricação de produtos de panificação industrial	1
Fabricação de laticínios	1
Obras de acabamento em gesso e estuque	1
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	1
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	1
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1
Curtimento e outras preparações de couro	1
Salas de acesso à internet	1
Casas de festas e eventos	1
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1

Fonte: Empresômetro. *Dados coletados em 30/05/2015

Como consequência do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 86,8%.

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas (em R$), a preços* de junho/15 – Governador Newton Bello – 2012

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**20.130.808,2**	**100**
Receitas Correntes	**18.405.201,1**	**91,4**
Receita Tributária	773.385,6	3,8
ISSQN	467.005,1	2,3
Transferências Correntes	17.468.117,7	86,8
FPM	7.092.948,5	35,2
FUNDEB	5.688.547,0	28,3
Outras Transf. Correntes	4.686.622,2	23,3
Outras Receitas Correntes	---	---
Receitas de Capital	**1.725.607,0**	**8,6**

Fonte: STN. *Valores inflacionados pelo IPCA.
1.Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 56,8% do fluxo de renda do município de Governador Newton Bello advém do Rendimento do Trabalho, enquanto 40,5% são provenientes de Transferência ou Aposentadoria. Os demais 2,7% são rendimentos de outras fontes.

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/15 – Governador Newton Bello – 2010

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Massa de rendimentos	**3.051.321,5**	**38.289.511,5**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	1.673.653,9	21.757.500,6	56,8
Transferência ou Aposentadoria	1.291.106,7	15.493.280,8	40,5
Outros rendimentos	86.560,8	1.038.730,1	2,7

Fonte: IBGE. *Valores inflacionados pelo IPCA.

No ano de 2014, o montante de recursos oriundos da aposentadoria alcançou a cifra de R$ 11,1 milhões em Governador Newton Bello (25,4% do PIB).

Tabela 16 – Aposentadoria, Transferências do Bolsa Família (em R$) e participação no PIB, a preços* de jun/15 – Governador Newton Bello – 2014

Aposentadoria	Aposentadoria (R$)	
	Total Anual	% PIB[1]
Aposentadoria	11.073.947,4	25,4
Urbana	2.039.497,2	4,7
Rural	9.034.450,2	20,7
Bolsa Família	3.986.204,7	9,1

Fonte: Ministério da Previdência Social, MDS, IMESC 1. PIB 2012
*Valores inflacionados pelo IPCA

A aposentadoria rural tem um peso mais significativo (20,7% PIB), relativamente à aposentadoria urbana (4,7% PIB). Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 4,0 milhões transferido para os beneficiários de Governador Newton Bello, no ano de 2014, representou 9,1% do PIB.

4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 1**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de Governador Newton Bello, por povoado. De acordo com o Secretário de Agricultura do Município, Ivair Rocha Araújo, a produção é para o autoconsumo, bem como para a comercialização. Dentre as atividades produtivas para o consumo próprio estão o arroz, o milho e o feijão. E entre as atividades com predominância de produtos comercializados são a pecuária (gado bovino), a piscicultura e a horticultura.

Quadro 1 – Quadro dos principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica, Destino da Produção e Local da Produção

Produção	Povoados	Sistemas de Produção	Recebe assistência técnica	Qtd. aproximada de produtores	Destino da produção	Local da Comercialização
Pecuária Bovina	Todos	Extensivo	Não	---	Comercialização	São Luís e Morros
Arroz	Todos	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo	---
Piscicultura (Piau, Pacu, Tilápia)	Todos	---	Não	---	Comercialização	Município
Horticultura	Povoado 28 de Agosto	Irrigado	Sec. Mun. de Agric.	30	Comercializaçao	Município, Conab
Milho e Feijão	Povoado 28 de Agosto	---	Não	---	Autoconsumo	---
Mandioca	Povoado 28 de Agosto	---	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	São Luís e cidades vizinhas

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Governador Newton Bello, 2015.

Em Governador Newton Bello há um Mercado Público Municipal que está em reforma. O mercado apresenta doze boxes, sendo seis de verduras e seis de carnes, mas não há setorização da comercialização dentro do mercado; existe comercialização fora dos boxes (dentro do mercado) e no entorno do mercado (comércio de gêneros alimentícios e de confecções).

Figura 9 – Plantação de Milho, em Governador Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

Além disso, de acordo com o secretário Ivair Araújo, o município possui duas feiras, uma de confecções e outra de hortifrútis. A feira de confecções é realizada semanalmente e os comerciantes são originários de outros municípios. A feira de hortifruticultura estava prevista para inaugurar na primeira quinzena de junho, dentro do mercado e com realização também semanal. O município possui comércio varejista e atacadista de bebidas e de gêneros alimentícios.

No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, conforme as informações do secretário de agricultura, o município aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, em 2013, porém não finalizou o processo de adesão, por isso, o programa está paralisado. O município participa do Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE, contudo, as informações adicionais e complementares não foram respondidas pelo atual secretário de Agricultura.

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Governador Newton Bello apresentou, no período de 1991 a 2000, aumento de 0,107 e, entre 2000 e 2010, o aumento foi de 0,131, totalizando de 1991 a 2010 um crescimento de 0,238 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, esse aumento representou acréscimo de 14,29 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 6,45 anos no período de 1991 a 2000 e 7,84 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 17**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no município de Governador Newton Bello se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 4,26 anos em 1991, 3,69 anos em 2000 e 2,33 anos em 2010.

Tabela 17 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - Governador Newton Bello - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			Governador Newton Bello		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,175	0,48	53,78
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,318	0,587	60,23
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,521	0,718	68,07

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 06/08/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Governador Newton Bello teve cinco óbitos infantis (menores de 1 ano), dentre os 165 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sendo três deles óbitos neonatais precoces (aqueles ocorridos de 0 a 6 dias de vida), um óbito neonatal tardio (aquele ocorrido de 7 a 27 dias de vida) e um óbito pós-neonatal (aquele ocorrido de 28 a 364 dias de vida), conforme descrição do Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

O município de Governador Newton Bello não dispõe de Hospital Geral inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), pois o mesmo foi inaugurado apenas em fevereiro de 2014 **(Figura 10)**. Por esse motivo, 94,5% (156) de todos os nascidos vivos em 2013 nasceram em parto hospitalar em outros municípios, sendo 109 nascidos em parto hospitalar vaginal e 47 em parto hospitalar cesáreo, conforme demonstra a **Tabela 18**; enquanto 4,2% (7) do total de nascidos vivos (165), nasceram em parto domiciliar no próprio município.

Figura 10 – Hospital de Governador Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

Destaca-se positivamente que 70,9% de todos os nascidos vivos do Município nasceu em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 28,8% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme dados obtidos pelo Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Contudo, esse percentual ainda não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

O município realiza alguns dos procedimentos[19] preconizados pelo Sistema de Acompanhamento das Gestantes (SISPRENATAL) inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, conforme consta em questionário[20] aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES –, como: sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; realização de atividades educativas; classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; e garantia às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

Nota-se na **Tabela 18** que em relação à idade da mãe:

- A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos foi a faixa de 20 a 24 anos (58), seguida da faixa de 15 a 19 anos (50), representando 35,1% e 30,3% de todos os nascidos vivos, respectivamente;
- 4,2% (7) de todos os nascidos vivos foram de mães com 35 anos ou mais[21] ;
- Houve 4 casos de nascidos vivos de mães que tinham de 10 a 14 anos, sendo três deles nascidos de parto hospitalar vaginal;
- Dos sete nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, três foram de mães que tinham de 20 a 24 anos de idade;

[19] Principais procedimentos - Tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; Sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Urina – rotina, (elementos anormais e sedimentos) - um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Hemograma - HB/Ht, na primeira consulta; Oferta de Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta, naqueles municípios com população acima de 50 mil habitantes; Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; Realização de atividades educativas; Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[20] Questionário aplicado pela SES aos gestores municipais de saúde na ocasião do Mutirão Mais IDH, realizado de março a maio de 2015.

[21] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

Tabela 18 - Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto - Governador Newton Bello - 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)																	
	Parto domiciliar			Parto hospitalar													Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal			Vaginal						Cesáreo						Total		
	1 a 3	4 a 7	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total			
10 a 14	-	-	-	-	-	3	-	-	3	-	-	1	-	-	1	4	-	4
15 a 19	-	1	1	-	2	14	18	1	35	-	1	6	7	-	14	49	-	50
20 a 24	1	2	3	-	1	10	27	2	40	-	1	6	6	1	14	54	1	58
25 a 29	1	1	2	1	5	7	-	-	13	1	1	4	1	-	7	20	-	22
30 a 34	-	1	1	2	5	3	5	-	15	-	2	1	1	3	7	22	1	24
35 a 39	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	1	2	-	-	3	5	-	5
40 a 44	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	2	-	2
Total	2	5	7	3	14	39	50	3	109	1	6	20	16	4	47	156	2	165

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que se refere ao grau de instrução da mãe observa-se que:

- A maioria dos nascidos vivos (132) foram de mães com 4 a 11 anos de estudo, tendo metade (66) nascido de mães com 4 a 7 anos de estudo e metade de mães com 8 a 11 (66), representando cada, 40% de todos os nascidos vivos;
- Dos quatro nascidos vivos de mães com nenhum grau de instrução, três nasceram em parto hospitalar;
- Dos sete nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, cinco foram de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (50) foram de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo (39), representando 45,9% e 35,8% dos nascidos vivos nesse tipo de parto, respectivamente;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (20) foi de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos de mães que tinham 8 a 11 de anos de estudo (16), representando 42,5% e 34% dos nascidos vivos nesse tipo de parto, respectivamente.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Governador Newton Bello - 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais																
	Parto domiciliar					Parto hospitalar										Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal					Vaginal					Cesáreo				Total		
	Nenhuma	1 a 3	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Nenhum	-	-	-	-	-	-	2	1	-	3	-	1	-	1	4	-	4
1 a 3	1	-	-	1	2	-	5	4	5	14	-	3	3	6	20	-	22
4 a 7	-	4	1	-	5	-	16	15	8	39	5	8	7	20	59	2	66
8 a 11	-	-	-	-	-	1	19	19	11	50	3	7	6	16	66	-	66
12 e mais	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	-	2	2	4	7	-	7
Total	1	4	1	1	7	1	43	40	25	109	8	21	18	47	156	2	165

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que se refere às consultas pré-natais, o município não atinge o parâmetro de consultas, tendo apenas 26,6% (44) de nascidos vivos com mães que realizaram 7 ou mais consultas, contra os 90% indicado pelo Ministério da Saúde. Desse universo, 56,8% (25) nasceu em parto hospitalar vaginal e 40,9% (18) em parto hospitalar cesáreo; enquanto 2,3% (1) nasceu em parto domiciliar vaginal, conforme demonstra a **Tabela 19**.

Observa-se ainda que:

- A maior parte dos nascidos vivos (61) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida da faixa de 1 a 3 consultas (54) representando, 37% e 32,7% do total, respectivamente;
- Houve dois nascidos vivos de mães que não realizaram consulta pré-natal;
- Dos sete nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, quatro foram de mães que realizaram 1 a 3 consultas;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (43) foi de mães que realizaram de 1 a 3 consultas, seguida do grupo de nascidos vivos em que as mães realizaram 4 a 6 consultas (40), representando, respectivamente, 39,4% e 36,7% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (21) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, representando 44,7% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 20 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Governador Newton Bello - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais																
	Parto domiciliar					Parto hospitalar										Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal					Vaginal					Cesáreo				Total		
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	Ignorado	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Menos de 32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1
32 a 36 (pré-termo)	-	-	-	-	-	-	11	9	1	21	1	1	-	2	23	-	23
37 a 41 (a termo)	-	3	-	1	4	-	25	25	20	70	7	17	17	41	111	1	116
42 ou mais (pós-termo)	-	-	1	-	1	1	6	6	4	17	-	2	1	3	20	-	21
Ignorada	1	1	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	1	4
Total	1	4	1	1	7	1	43	40	25	109	8	21	18	47	156	2	165

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que tange à duração da gestação, observa-se na **Tabela 20** que de todos os nascidos vivos:

• A maioria (116) nasceu a termo, representando 70,3% de todos os nascidos vivos, sendo quatro nascidos em parto domiciliar vaginal, 70 em parto hospitalar vaginal e 41 nascidos em parto hospitalar cesáreo;

• Dos quatro nascidos vivos com duração da gestação ignorada[22], dois nasceram em parto domiciliar vaginal, um em parto hospitalar vaginal e um em outros tipos de parto e local ignorado;

• Houve um caso de nascido vivo com menos de 32 semanas[23], nascido em parto hospitalar cesáreo.

[22] A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e aos exames básicos.

[23] Em alguns casos o nascido vivo com menos de 22 semanas pode ser considerando feto e em caso de morte poderá vir a ser tratado como aborto, a depender da certeza da duração da gestação e do peso ao nascer, conforme Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o município de Governador Newton Bello tem três Unidades Básicas de Saúde – UBS's que contam com duas Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I e duas Equipes de Agentes Comunitários de Saúde.

Essas equipes são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 2**, que destacam como principais problemas enfrentados pelas Equipes de Saúde as opções disponíveis no questionário aplicado pela SES, no que se refere à ausência, insuficiência e/ou dificuldades de acesso aos seguintes itens: automóvel, internet e acesso à UBS e às localidades.

Quadro 2 - Profissionais das Equipes de Saúde - Governador Newton Bello - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	3
Enfermeiro	3
Auxiliar de Enfermagem	3
Agente Comunitário de Saúde	41
Cirurgião Dentista	3
Auxiliar em Saúde Bucal	3
Assistente Social	-
Farmacêutico	1
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	-
Nutricionista	-
Profissional/ Prof. de Educação Física	1
Psicólogo	1
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	-
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	-
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Internista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: SES.

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um número crescente de pessoas com hipertensão e diabetes sendo acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família, que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas. Esses usuários da Atenção Básica podem receber seus medicamentos gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde **(Figura 11)**.

Figura 11 – Posto de saúde Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

A média de crescimento anual de pessoas acompanhadas com hipertensão entre os anos de 2004 e 2014, **(Tabela 21)**, em Governador Newton Bello, foi de 8,9%, sendo que a maior taxa de crescimento da população acompanhada ocorreu em 2006 (30,6%), em relação a 2005.

Tabela 21 - População residente e População acompanhada com diabetes e hipertensão, por ano - Governador Newton Bello - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	12717	12919	13119	11346	11666	11642	11922	10205	10166	10113	10060
População acompanhada com diabetes	795	951	1260	1420	1448	1451	1378	1426	1415	1527	1436
População acompanhada com hipertensão	2771	3163	4133	4800	4787	5115	5913	6748	6881	7002	6525

Fonte: DATASUS, 2014.
Nota: Dados coletados em 14/05/2015.

Ao analisar os casos de diabetes foi constatado um crescimento de 80,6% no número de pessoas acompanhadas entre os anos de 2004 a 2014.

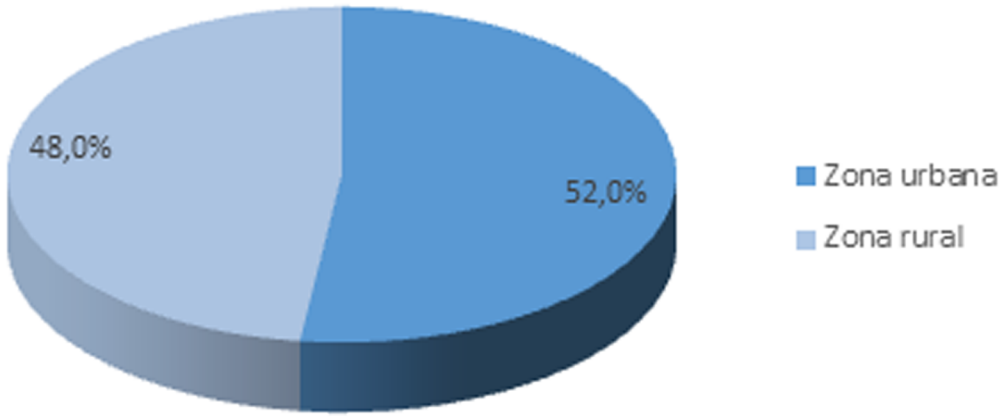
Quanto a hanseníase, foram registrados 22 casos em 2012, oito em 2013 e seis em 2014. Já para a AIDS[24], não há registros de casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação para o município SINAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

5.4 Saneamento Básico

Os serviços de saneamento básico – abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos – prestados no município, apresentam *deficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 53,90% (1.527) dos domicílios do município tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que deste total 52% encontram-se na zona urbana e 48% na zona rural **(Gráfico 6)**.

[24]A não existência de informação para os demais anos pode significar que não houve casos ou que os mesmos não foram notificados.

Gráfico 6 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, zona urbana e zona rural (%) - Governador Newton Bello - 2010



Fonte: Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

De acordo com informações da Companhia de Água e Esgoto do Maranhão – CAEMA – o serviço de abastecimento de água na sede de Governador Newton Bello conta com três poços ativos, com vazão de: P3-6m³/h; P5-10m³/h e P6-13m³/h **(Figura 12)**, dois poços desativados, uma estação de tratamento convencional em concreto, com um reservatório elevado com capacidade de 100m³ e uma curta rede de distribuição.

Ainda sobre os dados da CAEMA local existem 1.118 ligações, das quais 200 estão cortadas. Do total de ligações ativas, 908 são residenciais, 2 comerciais e 8 públicas, sendo que o sistema funciona em regime de 24h e é cobrada uma de taxa que varia entre R$14,00 e R$30,00, e quanto à rede de distribuição, o município conta com 9.449m com diâmetros variando entre 150; 100 e 50 (mm) sendo o principal material o PVC.

Analisando os dados da zona rural não foi possível identificar a quantidade de poços e as condições da rede de distribuição, no entanto, outras formas de abastecimento foram identificadas em campo como: poço cacimba, rios e nascentes.

Figura 12 - Reservatório elevado de Concreto - Governador Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

Os indicadores de esgotamento sanitário apresentam índices preocupantes. O município não possui coleta de esgoto ligado à rede geral e, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 1,91% dos domicílios possuem esgotamento por fossa séptica, os demais utilizam fossas rudimentares (37,66%) e a maior parte (59,5%) faz uso de vala, rios ou outros escoadouros.

Esse cenário contribui direta e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados, segundo o questionário do Mais IDH aplicado pela Secretaria Estadual de Saúde – SES são: amebíase, diarreia, gastroenterite, infecções intestinais por protozoários e bactérias e infecções por *Salmonella*.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 28,06% dos domicílios são atendidos, os demais queimam ou enterram esses resíduos **(Figura 13)**. No município não há aterro sanitário e os resíduos são dispostos de maneira inadequada em áreas a céu aberto.

Figura 13 – Descarte de lixo em terreno baldio – Governador Newton Bello



Fonte: IMESC, 2015.

O **Quadro 3**, apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Governador Newton Bello nos anos de 2000 e 2010, onde se constata que os indicadores de abastecimento de água e coleta de resíduos apresentaram elevação significativa, na ordem de 29,98p.p. e 28,02p.p. Já o esgotamento em fossa séptica aumentou apenas 1,42p.p ao longo de dez anos.

Quadro 3 - Evolução do Sistema de Saneamento Básico - Governador Newton Bello - 2000-2010

Ano	Abastecimento de água /rede geral (%)	Esgotamento Sanitário/fossa séptica (%)	Resíduos Sólidos/coleta (%)
2000	23,92	0,49	0,04
2010	53,9	1,91	28,06

Fonte: IBGE, 2010.

A problemática é evidenciada pela ausência das condições necessárias de infraestrutura e gestão para atender as exigências de melhoria dos indicadores de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br